

NOVAS GERAÇÕES DE JOVENS UNIVERSITÁRIOS-TRABALHADORES:  
TRÂNSITOS ENTRE O MUNDO FÍSICO E O TERRITÓRIO NUMÉRICO: NOVOS  
DESAFIOS À PESQUISA

Marilena **Nakano** – CUFGSA

Elmir de **Almeida** – USP-Ribeirão Preto

Maria Elena **Villar e Villar** – CUFGSA

Vanderlei **Mariano** – CUFGSA

O texto aborda resultados de pesquisa realizada em 2011, com jovens universitários, visando formular o seu perfil socioeconômico e compará-lo com os universitários de 1990, da mesma IES. Os jovens estudantes investigados em 2011 pertencem à nova configuração da classe trabalhadora, os “batalhadores do Brasil”, pois a maioria combina os tempos do estudo e do trabalho. Sublinhamos o tema da mobilidade entre territórios, uma possibilidade de compreensão dos jovens em tempos de mundialização. Eles circulam entre três pontos: **casa-trabalho-escola**, pontos fixos de ancoragens, dando a impressão de um quase “aprisionamento”. Porém, eles também vocalizaram que circulam por outros territórios, como o do “mundo numérico”. Na sequência da pesquisa, o “mundo numérico” assumirá duplo estatuto, será **ferramenta e objeto**, e o tema da mobilidade será escrutinado a partir da categoria teórico-empírica “território circulatório”, um modo de apreender as dinâmicas sociais em que os jovens se envolvem, nos territórios físico e virtual, e no tempo (história, vida cotidiana).

Palavras-chave: jovens universitários; batalhadores; territórios circulatórios.